

A CAATINGA POSSUI ESPÉCIES DE PLANTAS ORNAMENTAIS PARA USO PAISAGÍSTICO?

Catiane Oliveira de SOUZA (1,2)
Daniela Cristine Mascia VIEIRA (1)
Fábio SOCOLOWSKI (1)
José Alves de SIQUEIRA FILHO (1,3)

A Caatinga, com cerca de 4.479 espécies vegetais, é rica em beleza cênica e paisagística. Tais espécies estão adaptadas às condições semiáridas e por isso apresentam melhor desenvolvimento e menor custo de manutenção com relação às espécies exóticas quando utilizadas como ornamentais. Além disso, esta é uma maneira de conservação *ex situ* de componentes da vegetação deste bioma. No entanto, o uso de espécies de Caatinga ainda é incipiente nos jardins privados e públicos no semiárido. As potencialidades estéticas (cor de flores e frutos e arquitetura da copa) e funcionais (aspectos fenológicos, disponibilidade de recursos à fauna, melhoria do microclima) foram características consideradas para a determinação das espécies neste estudo. Foram selecionadas 58 espécies nativas do bioma, dentre elas 18 arbóreas como *Anacardium occidentale* L. e *Copernicia prunifera* (Mill.) H.E.Moore, 11 arbustos como *Allamanda puberula* A.DC. e *Varronia leucocephala* (Moric.) J.S.Mill., 13 trepadeiras como *Ipomoea bahiensis* Willd. ex Roem. & Schult. e *Passiflora cincinnata* Mast., sete herbáceas rasteiras como *Commelina erecta* L. e *Ipomoea asarifolia* (Desr.) Roem. & Schult.), além de seis espécies de cactos e três bromélias. Espécies de diferentes hábitos de vida são úteis na composição de jardins diversificados e heterogêneos, na ocupação de ambientes com características singulares. A utilização das espécies nativas da Caatinga substitui de modo eficiente e sustentável aquelas majoritariamente empregadas em projetos paisagísticos, como as gramíneas, exigentes de grandes volumes de água para atingir melhor desenvolvimento, além das espécies exóticas e invasoras, que ainda dominam a paisagem urbana de cidades do semiárido como a algaroba (*Prosopis juliflora* Sw.DC.), propensa a quedas naturais, o Ficus (*Ficus benjamina* L.), que obstrui sistemas hidrossanitários, e mais recentemente o nim (*Azadirachta indica* A. Juss.) que provoca a mortalidade de insetos polinizadores e dispersores de sementes.

Palavras-chave: paisagismo conservacionista, planta ornamental, semiárido.

(1) Centro de Referência para Recuperação de Áreas Degradadas da Bacia Hidrográfica do São Francisco, Petrolina, PE, Brasil. nanivieira@yahoo.com

(2) Graduando em Ciências Biológicas, Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), Petrolina, PE, Brasil.

(3) Colegiado de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), Petrolina, PE, Brasil.